

- E as garrafas de vinho?
 - Já vão a caminho!
 - Oh mãe, estou pr'a ver
 Que prendas vou ter.
 Que prendas terei?
 - Não sei, não sei...
 Num qualquer lado,
 Esquecido, abandonado,
 O Deus-Menino
 Murmura baixinho:
 - Então e Eu?
 Toda a gente Me
 esqueceu?
 Senta-se a família
 À volta da mesa.
 Não há sinal da cruz,
 Nem oração ou reza.
 Tilintam copos e talheres.
 Crianças, homens e
 mulheres
 Em eufórico ambiente.
 Lá fora tão frio,
 Cá dentro tão quente!
 Algures esquecido,
 Ouve-se Jesus dorido:
 - Então e Eu?
 Toda a gente Me
 esqueceu?
 Rasgam-se embrulhos,
 Admiram-se as prendas,
 Aumentam os barulhos
 Com mais oferendas.

Amontoam-se sacos e
 papéis
 Sem regras nem leis.
 E Cristo Menino
 A fazer beicinho:
 - Então e Eu?
 Toda a gente Me
 esqueceu?
 O sono está a chegar.
 Tantos restos por mesa e
 chão!
 Cada um vai transportar
 Bem-estar no coração.
 A noite vai terminar
 E o Menino, quase a
 chorar:
 - Então e Eu?
 Toda a gente Me
 esqueceu?
 Foi a festa do Meu Natal
 E, do princípio ao fim,
 Quem se lembrou de
 Mim?
 Não tive tecto nem afecto!
 Em tudo, tudo, eu medito
 E pergunto no fechar da
 luz:
 - Foi este o Natal de
 Jesus?!

*João Coelho dos Santos
 in Lágrima do Mar, 1996*



O nosso peditório em cada semana

19DEC: 8,39€ | Saldo: 253,53€

Tome nota para os próximos dias

Terça 22	Eucaristia ferial 18:30 (c/ coro)
Quarta 23	Ensaio de coro 21:00
Quinta 24	Eucaristia às 22:00 (Natal)
Sexta 25	Eucaristia às 11:00 (Igreja de S.to António)
Sábado 26	Eucaristia (dominical) Festa da Sagrada Família

Atendimento na Capelania

Durante as tardes (na Capela) ou em horário a combinar.

Artigos disponíveis para ajudar a vivência do Ano da Misericórdia

- Texto com um exame de consciência, que ajuda a preparar o sacramento da Reconciliação (Confissão)
- Texto com a oração oficial do Ano Santo.

Solicite na Capelania

MALAPOSTA

EUCARISTIA DOMINICAL

MALAPOSTA

Missa na 4ª semana do Advento – 22DEC2015

“Levantai, ó portas, os vossos umbrais, alteai-vos, pórticos antigos, e entrará o Rei da glória.”

Mensagem do Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, para um Natal de misericórdia, dignidade e fraternidade.

Para um natal de misericórdia, dignidade e fraternidade

Caríssimos homens e mulheres que servis as Forças Armadas e as Forças de Segurança, a pergunta é antiga, mas vale a pena ser continuamente lembrada: que é que o nascimento de Cristo trouxe de novo ao mundo?

Sim, já tivemos filósofos de imensa sabedoria, políticos que edificaram impérios, militares que se imortalizaram, artistas que nos legaram criações intemporais. E Jesus que trouxe de especial? Trouxe a compreensão da imensa dignidade humana e a certeza de que podemos viver neste mundo como irmãos.

De facto, a Bíblia, logo nas suas primeiras páginas, apresenta o homem como a única “imagem e semelhança” de Deus existente à face da terra. Reconhece-lhe, pois, um valor de absoluta superioridade. Mas só palavras soam a pouco. Por isso, a dado momento da história, Deus chega ao ponto de tomar carne humana, de encarnar, de fazer-Se Homem no meio dos homens. É o Natal. A partir daí, ficamos a entender bem a imensa dignidade de que somos portadores e que constitui o fundamento dos direitos humanos universais, inalienáveis e invioláveis: Deus não tem pejo de assumir como Sua a nossa natureza.

Sendo todos nós portadores desta natureza, somos, efetivamente, irmãos em Cristo. Então, este mundo não pode tender a outra coisa que não seja a uma fraternidade universal. Sim, está inscrito na sua razão de ser, no seu plano constitutivo: a história é o processo – longo, custoso e demorado – da edificação da fraternidade. Mesmo que alguns factos procurem demonstrar o contrário. É esta, efetivamente, a «pedra de tropeço» de tantos homens e mulheres do nosso mundo: não admitirem a dignidade de cada pessoa e, conseqüentemente, executarem ações abomináveis contra a fraternidade universal. A situação atual confirma isso sobejamente

Mas vós, caros militares, militarizados e polícias, no desempenho da vossa ação de defesa e segurança, assumis institucionalmente a tarefa de fazer com que a nossa dignidade constituinte se cumpra no exercício dos direitos humanos e se lancem os fundamentos do respeito e da boa convivência nesta casa familiar comum que é o nosso mundo. Parabéns, pois, pela vossa nobre ação, altamente meritória!

Desejo-vos um bom Natal e um novo ano tranquilo e feliz. A vós que vos encontrais no país e aos que cumprem

estas funções em missões de paz no estrangeiro. Mas a todos peço para não vos esquecerdes que é na fé e no concreto das vossas famílias, na ajuda aos camaradas mais necessitados e no círculo próximo dos amigos que sois chamados a concretizar este reconhecimento da dignidade humana. De mais a mais, neste tempo que o Papa Francisco definiu como “Ano da Misericórdia”. Sem isso, o nascimento de Jesus passaria despercebido, como sugere o conhecido poema de Vitorino Nemésio, que me permito transcrever:

*“Hoje é Natal.
Comprei um anjo,
Dos que anunciam no jornal;
Mas houve um etéreo desarranjo
E o efeito em casa saiu mal.
Valeu-me um príncipe esfarrapado
A quem dão coroas no meio disto,
Um moço doente, desanimado...
Só esse pobre me pareceu Cristo”.*

Que a ternura, a misericórdia e o carinho do Deus-Menino estejam convosco.
O vosso bispo e amigo,
Manuel Linda

Texto dos cânticos

À entrada:

1 - Queres saber de que cor são os sonhos de Deus?
Volta a olhar o mundo pela primeira vez.

Refrão: Pois o Verbo de Deus acampou entre nós. (bis)

2 - Queres saber o lugar da morada de Deus?
Volta a olhar o Homem pela primeira vez.

*Refrão: Pois o Verbo de Deus acampou entre nós. (bis)
Entre nós.)*

O salmo:

Povo do Senhor exulta e canta de alegria;
Povo do Senhor exulta e canta de alegria.

Durante o peditório e apresentação dos dons:

1 - Tu, que nas margens do lago
Não buscaste nem sábios nem ricos,
Mas só quiseste que eu Te seguisse.

*Refrão: Senhor, Tu fixaste meus olhos,
Ternamente meu nome disseste.
Nesse lago eu deixei minha barca,
Pois em Ti encontrei outro mar.*

2 - Tu, sabes bem o que eu tenho
Em meu barco: nem ouro, nem armas,
Somente as redes e meu trabalho. *(ao refrão)*

O Sanctus:

Santo és Tu, Senhor, Deus do universo,
Os céus e a terra proclamam a Tua glória.
Hossana! *(7 vezes) (repete-se)*
Santo és Tu, Senhor, Deus do universo,
Bendito Aquele que vem em nome do Senhor.

O Agnus Dei:

A paz esteja convosco, disse Jesus aos discípulos.
Assim como o Pai me enviou também vos envio a vós.
A paz esteja convosco. Ide e ensinai.

- Cordeiro de Deus que tirais, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós, tende piedade de nós.
- Cordeiro de Deus que tirais, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós, tende piedade de nós.
- Cordeiro de Deus que tirais, que tirais o pecado do mundo, Dai-nos a paz, a paz.

Durante a comunhão:

**Refrão: Tomo este pão e este vinho,
Em memória do meu Salvador.
Tomo este pão e este vinho,
São o corpo e sangue do Senhor.**

1. Bebendo o Teu sangue neste cálice
Bebo o sangue da Nova Aliança,
O que derramaste pelos Homens
Para remissão e esperança. *(ao refrão)*

2. Tomando o pão que é o Teu corpo,
Comungo a Igreja transcendente;
Faz Teu corpo eterna a minha alma,
Pela fé me salva para sempre. *(ao refrão)*

3. Levarei comigo a Tua luz,
Irei pelo mundo anunciar
Que por nós morreste numa cruz
Mas pudeste a morte derrotar. *(ao refrão)*

Depois da comunhão:

**Refrão: Mãe, olha para mim
Guarda o meu Sim, neste novo dia.
Como Tu, quero-me entregar.
Ensina-me a rezar: Avé Maria!**

1 - Coloca Tuas mãos sobre meus olhos
De Mãe que o filho adormece;
Fixa no meu o Teu olhar,
Escuta, Virgem Mãe, a minha prece. *(ao refrão)*

No final e à saída:

**Refrão: A minha meta é Cristo
O meu troféu és Tu, meu Senhor
Sou jovem e não desisto
De espalhar a paz e o amor.**

1 - Que importa a tua cor, agarra a minha mão
Tu és minha irmã, meu irmão.
Serei teu Cireneu e a cruz do dia-a-dia
Levaremos com alegria. *(ao refrão)*

2 - A nossa fé em Deus jamais será segredo
Um jovem cristão não tem medo
Porque esp'ramos e cremos num mundo bem melhor
Nasceu este hino de amor. *(ao refrão)*

NATAL DE QUEM?

Mulheres atarefadas - Não esqueças o colorau,
Tratam do bacalhau, O azeite e o bolo-rei!
Do peru, das rabanadas. - Está bem, eu sei!